



JUSTIFICATIVA

O RESTAURANTE BELAS ARTES foi criado por três portugueses, na década de 1920. Seu primeiro endereço foi a rua Halfeld, 612, na Galeria que ficou conhecida posteriormente como "galeria da escada rolante" ou "galeria do Zé Kodak". Alguns anos depois, foi adquirido pelo casal Rita e Noé. Em 1944, Noé passou sua parte ao irmão de Rita, Joaquim, que faleceu 2 anos depois.

Em 1949, o português Inácio de Almeida comprou o estabelecimento, trazendo seu sobrinho, Manuel Abrantes Martins, para o Brasil, já com uma carta de chamado para trabalhar como garçom. Aos 12 anos de idade, em 1962, Manuel iniciou sua trajetória vitoriosa ligada ao comércio e à gastronomia de Juiz de Fora. Em 1964, o restaurante passou a funcionar na Galeria Tenente Belfort Arantes, lojas 26 e 28.

Dezesseis anos depois de chegar ao Brasil, em fevereiro de 1978, Manuel e Cleusa, sua esposa, conseguiram adquirir o Belas Artes, que passou a funcionar nas sobrelojas 26 e 28, endereço onde se fixou até os dias de hoje. Desde então, nunca deixaram de manter a tradição dos pratos e de suas montagens, uma vez que os ingredientes são cuidadosamente encaminhados à cozinha após a escolha do freguês. Desta maneira, o Belas Artes garante um padrão singular que se mantém há anos, combinando qualidade, fartura e sabor.

O ambiente familiar e simples atrai fregueses que apreciam o serviço "a La carte". Dos quase 100 anos de existência do Restaurante, Manuel dedicou a ele 57 de sua vida, mais de 40 como proprietário, um raro caso de longevidade, que precisa ser reverenciado e aplaudido. Por isso, REQUEIRO À MESA, ouvido o PLENÁRIO a concessão de TÍTULO DE ENTIDADE BENEMÉRITA AO RESTAURANTE BELAS ARTES, merecedor desta e de outras formas de reconhecimento público.

Palácio Barbosa Lima, 24 de setembro de 2025.

Marcelo Vitor Mendes Condé
Vereador Dr. Marcelo Condé - Avante